**MANEJO CIRÚRGICO DO ODONTOMA COMPOSTO**

Anna Carolina da Silva Medeiros¹, Dayane Carolyne da Silva Santana2, Raiany Larissa da Silva Farias3, Renata Carolina de Lima Silva4, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo5, Marcela Côrte Real Fernandes6, Maria Luísa Alves Lins7

1,2,3,4 Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário Facol – UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

5 Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela PUC/RS; Docente da UNIFACOL.

6 Doutora em Clínica Integrada pela UFPE; Docente da UNIFACOL.

7 Especialista em Harmonização Orofacial; Docente da UNIFACOL.

carolmedeiros1908@outlook.com

**Introdução:** O odontoma composto é um tumor odontogênico de caráter benigno que é composto por uma coleção de estruturas dentárias anormais. Frequentemente, é assintomático e descoberto incidentalmente durante exames radiográficos de rotina. Apresenta maior prevalência na região anterior da maxila e em pacientes jovens. O tratamento padrão para o odontoma composto é a remoção cirúrgica, que visa evitar complicações, como impactação dentária e deformidades estéticas, e garantir a saúde bucal adequada do paciente. **Objetivo**: O presente estudo tem como objetivo apresentar o manejo cirúrgico do odontoma composto, discutindo suas indicações, técnicas cirúrgicas, cuidados pós-operatórios e possíveis complicações associadas ao procedimento. **Metodologia:** Foi realizado uma busca bibliográfica por meio das bases de dados: Scielo e PubMed, publicados no período de 2020 a 2024. Foram considerados como critérios de inclusão os artigos na íntegra, nas línguas portuguesa e inglesa. Considerados como critérios de exclusão pesquisas que antecediam os últimos 05 anos e estudos com informações repetidas. **Resultados e Discussão:** O manejo cirúrgico do odontoma composto geralmente envolve a remoção completa da lesão para evitar complicações futuras, como infecções, problemas de erupção dentária e alterações na estrutura óssea. A cirurgia é geralmente realizada sob anestesia local, embora casos mais complexos possam necessitar de anestesia geral. A técnica cirúrgica inclui a realização de uma incisão na mucosa para acessar o odontoma, seguido pela remoção cuidadosa da lesão com curetas ou brocas odontológicas. A preservação do osso circundante e das estruturas anatômicas adjacentes é crucial. Após a remoção do odontoma, a área é irrigada com solução salina e suturada. Os cuidados pós-operatórios incluem o controle da dor, o uso de antibióticos profiláticos, e a manutenção da higiene oral para prevenir infecções. Complicações potenciais incluem infecção, dor persistente e lesão de estruturas anatômicas adjacentes, mas estas são relativamente raras. **Conclusão:** Através dos estudos consultados conclui-se que o tratamento cirúrgico do odontoma composto é geralmente bem-sucedido, com baixa taxa de complicações e bom prognóstico. A remoção cirúrgica completa é essencial para prevenir problemas futuros e garantir a saúde oral do paciente. A avaliação regular e o seguimento pós-operatório são importantes para monitorar a cicatrização e detectar qualquer sinal de recidiva.

Palavras-chave: Pós-operatório. Tratamento cirúrgico. Tumor Odontogênico.

Área Temática: Emergência Cirúrgica.